



Comunicado de Imprensa –12 de maio de 2022

Projeto Agenda Mobilizadora “From Fossil to Forest” contempla a criação de mais de 100 novos postos de trabalho

## **Navigator candidata-se ao PRR com investimento superior a 100 milhões de euros**

A The Navigator Company apresentou cinco candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), num investimento superior a 100 milhões de euros e em linha com o seu propósito corporativo: a criação de valor sustentável, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis.

A Agenda “From Fossil to Forest – Produtos de Embalagem Sustentáveis para Substituição do Plástico Fóssil – é uma das iniciativas em que a Empresa está a participar, no âmbito dos avisos da Componente 5 do PRR - Capitalização e Inovação Empresarial. O objetivo do consórcio, liderado pela Navigator, é o de desenvolver, patentear, produzir e comercializar soluções de embalagem inovadoras que substituam as atuais embalagens de plástico de origem fóssil, nomeadamente as de uso único, por materiais de base renovável e biodegradável a partir da floresta, permitindo assim a construção de um futuro sustentável.

Com um orçamento total de 118,6 milhões de euros, o projeto visa reduzir o impacto no ambiente e melhorar a qualidade de vida das pessoas, podendo contribuir para ajudar o país na construção da floresta do futuro, nomeadamente através do reforço da utilização do conhecimento científico no setor. Enquanto empresa líder do consórcio, cabe à Navigator e ao Raiz – Instituto de Investigação da Floresta e Papel, o maior esforço de investimento, com um total de 93,2 milhões de euros, o que representa 79% do orçamento total da Agenda Verde para a Inovação Empresarial.

Este será um momento-chave para as empresas alavancarem a revolução tecnológica e contribuírem para a recuperação do país, nomeadamente através do aumento das exportações nacionais e da criação e valorização do emprego. De referir que a Agenda

“From Fossil to Forest” contempla a criação de 102 novos postos de trabalho, dos quais 49 altamente qualificados.

No âmbito deste projeto, a Navigator reuniu um conjunto alargado de 27 parceiros nacionais - entre os quais se contam 16 empresas e 11 Universidades e Centros de Investigação, que cobrem toda a cadeia de valor desde a matéria-prima ao produto final, recorrendo a produtos de base florestal para acelerar a transição de matérias-primas de origem fóssil - baseadas em recursos finitos, de que são exemplo a generalidade dos plásticos - para matérias-primas de origem biológica.

Com efeito, o projeto valoriza e proporciona novas aplicações para um importante recurso endógeno nacional - a floresta -, envolvendo e rentabilizando o reconhecido potencial científico e tecnológico português neste domínio. De salientar que estão previstos 17 novos produtos que, além de valorizarem a floresta portuguesa, contribuirão decisivamente para o reforço da capacidade nacional nas áreas da investigação, desenvolvimento e inovação (I&D&I).

O projeto integrou a segunda fase de candidatura, que terminou no dia 13 de abril, estando a decorrer a análise às candidaturas selecionadas. Esta componente - que inclui Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial e as Agendas Verdes para a Inovação Empresarial - visa aumentar a competitividade e a resiliência da economia com base em I&D, inovação, diversificação e especialização da estrutura produtiva.

### **Participação noutros projetos**

Para além deste processo, a Navigator participa noutras agendas como parceiro, nomeadamente: no desenvolvimento de novos materiais genéticos para uma floresta mais produtiva e resiliente, na circularidade de resíduos industriais, na robotização de operações de intra logística, na transformação digital das cadeias de valor florestais e na transformação digital e ecológica de redes logísticas e de transportes. Nestes projetos a Empresa assumiu um compromisso de investimento de 14,2 milhões de euros.

A Navigator está ainda em fase de preparação de cinco candidaturas integradas na Componente C11 - Descarbonização da Indústria. Com estas iniciativas será possível reduzir 327.000 toneladas de CO<sub>2</sub> de emissões diretas e indiretas em todos os complexos industriais da Navigator até 2026, antecipando-se assim as metas previstas para 2029 no Roteiro de Descarbonização da Companhia.

Recorde-se que a The Navigator Company foi a primeira empresa portuguesa – e, também, uma das primeiras a nível mundial – a assumir o compromisso de antecipar em 15 anos, face aos objetivos nacionais e europeus, a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, o que lhe permitirá ter, até 2035, todas as unidades fabris neutras em emissões de carbono e atingir, nessa data, uma redução de 86% das suas emissões de CO<sub>2</sub>.

O compromisso nesta matéria integra o “Roteiro para a Neutralidade Carbónica”, adotado pela Empresa em 2019, e que a coloca na vanguarda da resposta às tendências internacionais relacionadas com as alterações climáticas.

Integrado neste programa, a Navigator inaugurou, no 4º trimestre de 2020, uma nova caldeira de biomassa no seu complexo industrial da Figueira da Foz, que já está a contribuir para uma redução anual de 205 mil toneladas de CO<sub>2</sub>.

### **Sobre a The Navigator Company**

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros - os maiores da Europa - produzem 135 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC<sup>1</sup>® e PEFC<sup>2</sup>. A Companhia dispõe de uma

---

<sup>1</sup> FSC – Forest Stewardship Council® (Licença n.º FSC® – C010852)

<sup>2</sup> PEFC – Programme for the Endorsement of Forest Certification schemes (Licença n.º PEFC/13-23-001)

capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 130 mil toneladas de tissue e 2,5 TWh de energia renovável por ano. Em 2021, 66% (vs. 60% em 2020) da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem na biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 35% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em novembro de 2021, a The Navigator Company lançou uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKraft, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 2,4% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2021, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 1,596 mil milhões. Mais de 90% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

A The Navigator Company assumiu formalmente o compromisso de atingir a neutralidade carbónica nos seus complexos industriais até 2035, antecipando em 15 anos as metas estabelecidas pela União Europeia e por Portugal. Tornou-se, assim, a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir este ambicioso objetivo, para o qual alocou um investimento total de €154 milhões.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que já havia sido distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action), em 2019 e 2020, com a classificação de líder global no combate às alterações climáticas. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono.

No final de 2021, a The Navigator Company aderiu à iniciativa Science Based Targets initiative (SBTi), tendo submetido logo no momento da adesão as suas metas de redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) com base na mais atual ciência climática, dispensando, assim, o período de dois anos que as empresas dispõem e tipicamente utilizam para o fazer. A Companhia tem vindo a desenvolver um conjunto de estratégias para medir e reduzir a sua pegada total de GEE, bem como promover a mitigação e adaptação aos riscos gerados pelas alterações climáticas. Com a adesão aos SBTi, a Empresa avança no alinhamento com critérios e metodologias de base científica que merecem reconhecimento internacional no âmbito da agenda global do clima, afirmando a sua liderança em sustentabilidade.

Já em 2022, a Navigator obteve uma pontuação de 14,3 no Environmental Social and Governance Risk Rating referente a 2021, voltando a posicionar-se entre as melhores empresas do mundo em matéria de sustentabilidade, sendo esta a melhor classificação obtida desde que começou a integrar as avaliações da Sustainalytics. Com esta classificação, a Empresa mantém-se na categoria "Low Risk", significando que apresenta um baixo risco para investidores, e ocupa o terceiro lugar, tanto no ranking das empresas do grupo de indústrias do "Papel e Floresta" – num total de 81 empresas globais que fazem parte deste cluster –, como no do subgrupo "Papel e Pasta", num total de 60 empresas a nível mundial.

---

**Para mais informações contactar, por favor:**

**Lift Consulting +351 21 466 65 00**

Sandra Faria – [sandra.faria@lift.com.pt](mailto:sandra.faria@lift.com.pt) | +351 911 790 060

Catarina Frazão – [catarina.frazao@lift.com.pt](mailto:catarina.frazao@lift.com.pt) | +351 91 844 80 87

Catarina Carneiro de Brito – [catarina.brito@lift.com.pt](mailto:catarina.brito@lift.com.pt) | +351 914 310 661